



Auditoria de enfermagem e tomada de decisão no controle da qualidade da assistência

Nursing audit and decision making in care quality control

Maria Solange Azevedo Furukawa¹, Fernanda Sebastiana Mendes Pitanga¹, Monica Karla Vojta Miranda², Anselmo Cordeiro de Souza²

1- Universidade Nove de Julho – UNINOVE, São Paulo, SP, Brasil.

2- Centro Universitário Adventista de São Paulo – UNASP, São Paulo, SP, Brasil.

RESUMO

anselmo.souza@ucb.org.br

Objetivo: identificar as peculiaridades e os benefícios da auditoria de enfermagem que subsidiam os gestores na tomada de decisão no controle da qualidade da assistência. **Método:** trata-se de uma revisão narrativa da literatura realizada nas bases de dados LILACS – Literatura Latino-Americana em Ciências da Saúde e SciELO – Scientific Electronic Library Online publicadas no período de 2004 a 2014. **Resultados:** embora esse trabalho não seja uma ampla revisão da literatura, traz dados importantes sobre os novos caminhos ao se propor a auditoria, vista não apenas como instrumento utilizado na área contábil e financeira, mas contribuições em que a auditoria foi vista como ferramenta de auxílio aos gestores nas tomadas de decisões relacionadas à qualidade da assistência. **Considerações finais:** a auditoria pode ser considerada ferramenta viável para mensurar a qualidade da assistência de enfermagem, bem como essencial para redução de glosas e aumento do faturamento hospitalar.

Palavras-chave:

*Auditoria de enfermagem;
Qualidade da Assistência à
Saúde; Pesquisa em Administração de Enfermagem.*

ABSTRACT

Objective: the singularities and benefits of nursing audit that subsidize the decision making of managers in care quality control. **Method:** this is a narrative review of the literature published in the Latin American Literature in Health Sciences (LILACS) and Scientific Electronic Library Online (SciELO) databases, from 2004 to 2014. **Results:** despite not being a comprehensive review of the literature, this study brings important data about the new ways of proposing auditing, seen not only as an instrument used in the accounting and financial area, but contributions in which auditing was seen as a tool to assist managers in decisions related to care quality. **Final considerations:** auditing can be considered a viable tool to measure the quality of nursing care, and essential for reducing glosses and increasing hospital revenue.

Keywords:

*Nursing Audit; Quality of
Health Care ; Nursing
Administration Research.*



INTRODUÇÃO

As constantes mudanças são notórias na sociedade contemporânea, resultando em novas dimensões para a atuação do enfermeiro, que deve estar pautada em um saber e fazer crítico-reflexivo, fundamental para seu desenvolvimento.¹ O avanço tecnológico e a evolução ao acesso às informações ocasionaram mudanças na prestação de serviços e no parâmetro de comportamento da sociedade.² As instituições de saúde passaram a exigir um perfil de enfermeiros preparados para subsidiar serviços diferenciados com menor custo, mas com excelência de qualidade.³ Neste sentido, tendo em perspectiva o movimento mundial pela qualidade, a preocupação da saúde em ocasionar a melhoria da assistência ofertada à população, e a importância do serviço de enfermagem para efetivação de tal assistência, é imprescindível aderir a um sistema de análise consecutivo e sistematizado, para melhorar gradualmente a qualidade dos cuidados de enfermagem.

Nesta expectativa, vivenciamos o atual cenário brasileiro, no âmbito de uma economia globalizada, em que as organizações não mais suportam altos custos e má qualidade, ou seja, gastos elevados com morbimortalidade crescente, despesas com retrabalho e prejuízos com processos ineficientes. Ainda, a imagem da organização da saúde mostra-se afetada perante a sociedade, pela perda de clientes e de mercado.⁴

Nas organizações de saúde, a auditoria representa importante ferramenta na modificação dos processos de trabalho que ocorrem em hospitais e operadoras de planos de saúde. Neste contexto, a auditoria de enfermagem é um processo que examina, mensura e avalia as atividades de enfermagem, em confronto com padrões pré-estabelecidos, por meio de revisões das anotações de enfermagem que constam no prontuário.⁵

O serviço de auditoria temporária tem por intenção proceder ao levantamento de dados e aferir a preservação dos padrões estabelecidos, no que tange à eficiência, à eficácia, à qualidade e à efetividade.⁶ A eficiência é entendida como a relação entre os resultados e os custos envolvidos; a eficácia é interpretada como a relação entre o efeito de um serviço, o impacto produzido e a qualidade. A efetividade, por sua vez, caracteriza-se pela relação entre a especificidade e a qualidade dos serviços ofertados ao assistido, bem como produção de conhecimentos para subsidiar o planejamento de

ações que auxiliam no aperfeiçoamento permanente das práticas de assistência à saúde, para garantir a satisfação do cliente.⁶

Neste trabalho, a auditoria de enfermagem é compreendida como importante instrumento que auxilia os gestores na tomada de decisões. Uma das vertentes para o gerenciamento dos serviços de enfermagem é a inserção de conhecimentos sobre custos, como instrumento a ser utilizado nos processos de tomada de decisão dos enfermeiros.⁷ Sendo assim, os resultados deste estudo podem contribuir para amplificar o conhecimento sobre auditoria de enfermagem, especialmente as peculiaridades significativas que subsidiam os gestores, administradores e/ou gerentes na tomada de decisões no controle da qualidade da assistência.

Neste contexto, o objetivo deste estudo foi identificar as peculiaridades e os benefícios relevantes da auditoria de enfermagem ao subsidiar gestores na tomada de decisão relativa ao controle da qualidade da assistência.

MÉTODO

Trata-se de pesquisa descritiva baseada nos pressupostos da revisão narrativa da literatura. Foram seguidos os seguintes passos: identificação do tema, levantamento bibliográfico, seleção de textos, fichamento, estruturação preliminar e estruturação lógica do estudo. A revisão de literatura se propõe a oferecer uma compreensão do conhecimento atual sobre um tópico, evidenciando possíveis lacunas, por vezes sugerindo uma agenda de investigações a serem empreendidas. Estas revisões apresentam, assim, função integradora e proporcionam amplitude de conhecimento.⁸

A pergunta de pesquisa foi: De que forma a auditoria de enfermagem pode auxiliar aos gestores na tomada de decisão no controle da qualidade da assistência? A busca de materiais foi realizada por dois pesquisadores em biblioteca da instituição de ensino dos mesmos, nas bases de dados Literatura Latino-Americana em Ciências da Saúde (LILACS) e *Scientific Electronic Library Online* (SciELO). Para ampliação das chances de ocorrência de publicações no assunto de interesse, utilizou-se por meio da combinação de palavras-chaves comuns a temática de interesse segundo a classificação dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) em português, a saber: “auditoria

de enfermagem”, “qualidade da assistência à saúde” e “pesquisa em administração de enfermagem”. Foram selecionados apenas publicações no formato de artigo, no idioma português, de livre acesso, com resumo disponível, publicados entre 2004 e 2014. A busca foi realizada no período de junho 2014 a janeiro de 2015. Após a leitura exploratória dos resumos e a avaliação crítica dos artigos, com consenso depois de discutidas as divergências, foram incluídos os trabalhos que

respondiam de alguma maneira a pergunta norteadora.

RESULTADOS

Foram treze os artigos que atenderam aos critérios de inclusão desta pesquisa e responderam em alguma medida a problemática. O maior número deles foi encontrado na Revista Brasileira de Enfermagem (Quadro 1).

Quadro 1. Distribuição dos artigos selecionados e analisados sobre a temática auditoria de Enfermagem, no período de 2004 a 2014.

Periódicos/número de artigos	Autores	Ano	Título
Acta Paulista de Enfermagem	Setz e D’Innocenzo ²⁰	2009	Avaliação da qualidade dos registros de enfermagem no prontuário por meio da auditoria
	Silva et al. ²	2013	Qualidade da assistência de enfermagem em unidade de terapia intensiva de um hospital escola
Revista Brasileira Enfermagem	Scarpato e Ferraz	2008	Auditoria em enfermagem: identificando sua concepção e métodos
	Costa et al. ¹¹	2004	Auditoria em enfermagem como estratégia de um <i>marketing</i> profissional. <i>Marketing</i> profissional
	Faraco eAlbuquerque ⁵	2004	Auditoria do método de assistência de enfermagem
	Silva et al. ¹	2012	Limites e possibilidades da auditoria em enfermagem e seus aspectos teóricos e práticos
	D’Innocenzo et al. ¹⁵	2006	O movimento pela qualidade nos serviços de saúde e enfermagem
	Dias et al. ⁷	2011	Auditoria em enfermagem: revisão sistemática da literatura
Revista da Escola de Enfermagem da USP	Manzo et al. ⁴	2012	Implicações do processo de Acreditação Hospitalar no cotidiano de profissionais de saúde
	Pinto e Melo ¹⁰	2010	A prática da enfermeira em auditoria
Revista da Rede de Enfermagem do Nordeste	Passos et al. ¹²	2012	Auditoria de enfermagem: conhecimento de profissionais em hospital público de referência
Revista São Paulo em Perspectiva	Melo e Vaitsman ¹⁴	2008	Auditoria e avaliação no Sistema Único de Saúde
Texto &Contexto Enfermagem	Scarpato et al. ¹⁶	2010	Tendências da função do enfermeiro auditor no mercado em saúde

Para melhor adequação do tema “auditoria de enfermagem” ao que se pretende informar no presente estudo, os resultados da busca foram separados em subtítulos que norteiam e conceituam os delineamentos de pesquisa relacionadas à qualidade da assistência. Elegeu-se três categorias: “Fundamentação histórica da auditoria”, “Auditoria de enfermagem e qualidade na assistência” e “Auditoria de enfermagem como instrumento nas tomadas de decisão”, expostos a seguir.

DISCUSSÃO

Fundamentação histórica da auditoria

São incluídos nesta categoria os artigos que abordaram a história da auditoria no mundo e no Brasil, evidenciando a legislação brasileira, no tocante ao ato de auditar e os conceitos/definições de auditoria. Historicamente, a auditoria iniciou-se na área contábil, dos quais registros referem-se a 2600 A. C. (antes de Cristo). Com a Revolução Industrial,

grandes empresas da Inglaterra. Na área da saúde, destaca-se uma pioneira aplicação da auditoria em 1918, em um trabalho executado pelo médico George Gray Ward, dos Estados Unidos, onde era realizada a investigação da qualidade da assistência proporcionada aos pacientes mediante avaliação de registros em seus prontuários. Com semelhante estratégia, no âmbito da enfermagem, um dos principais trabalhos de auditoria veio a público em 1955 e foi desenvolvido no Hospital Progress, nos Estados Unidos.⁹

Salienta-se que na década de 1950, surgem publicações pioneiras sobre a auditoria de enfermagem. A enfermeira e professora “Maria C. Phaneuf” da *Wayne State University*, de Detroit, desenvolveu um método de auditoria, o *Phaneuf’s Nursing Audit*. O método de auditoria de enfermagem desenvolvido por Phaneuf possibilitava que as enfermeiras avaliassem a qualidade da assistência de enfermagem, obtendo e analisando dados quantitativos por meio dos prontuários, com abordagem nos aspectos da qualidade das práticas administrativas e assistenciais.¹⁰

No Brasil, a auditoria, no campo da medicina e da enfermagem, surgiu de modo incipiente na década de 1970.¹⁰ Atualmente, ela é importante para subsidiar o planejamento das ações de saúde, sua execução, seu gerenciamento e a avaliação qualitativa dos resultados.

A atividade de auditoria foi validada pelo Ministério da Saúde, ao criar o Sistema Nacional de Auditoria (SNA) em 1993,¹¹ por meio da lei 9.689, de 27 de julho, e prescreve como competência o acompanhamento, a fiscalização, o controle e a avaliação técnico-científica, contábil, financeira e patrimonial das ações e serviços de saúde.¹² Em 2001, foram aprovadas as atividades desenvolvidas pela enfermeira auditora pelo Conselho Federal de Enfermagem (COFEN), conforme Art.11, inciso I, alínea “h”, da lei 7.498, de 25 de junho de 1986, por meio da Resolução COFEN 266/01.¹³

Em síntese, auditoria é definida como avaliação sistemática e formal de uma atividade por alguém não envolvido na execução, para determinar se esta atividade está de acordo com seus objetivos.⁹ Assim, a auditoria, originada historicamente A.C., com o passar dos anos, foi introduzida na área da saúde, para analisar a qualidade da assistência. Leis específicas foram, então, criadas para regulamentar a atividade de auditoria em saúde, com vista à melhoria na qualidade da assistência prestada ao paciente.

Auditoria de enfermagem e qualidade na assistência

No presente contexto, foram selecionados artigos que argumentassem sobre a auditoria de enfermagem relacionada à qualidade da assistência prestada; e sobre as finalidades da auditoria. Para tal, o prontuário do paciente é a principal ferramenta na avaliação da qualidade da assistência prestada aos clientes.

A evidente ação de Florence Nightingale impulsionou práticas de qualidade assistencial, evidenciando que, com a adoção de técnicas básicas, a recuperação dos doentes podia ser melhorada. Nightingale publicou dois conceitos de qualidade em seus estudos, e, no primeiro, afirmava que a organização hospitalar motiva e melhora a qualidade da assistência; no segundo, comprovou que a análise retrospectiva da atenção à saúde possibilita o diagnóstico de fatores que proporcionam a melhoria no futuro.⁶

Com a velocidade do conhecimento e da tecnologia aplicada ao diagnóstico e à terapêutica, dos custos originados e da exigência do mercado em proporcionar atendimento de qualidade e segurança, com maior conforto e agilidade, o mercado de trabalho passou a demandar um perfil de enfermeiros preparados para proporcionar serviços diferenciados com menor custo, mas com excelência de qualidade.³ A verificação da qualidade da assistência de enfermagem pode ser realizada pela auditoria. Tratando-se de uma das ferramentas que o serviço de enfermagem condiciona para o gerenciamento da qualidade.

A auditoria de enfermagem é a avaliação sistemática da qualidade da assistência, examinada por meio das anotações profissionais no prontuário do paciente e/ou das próprias condições destes. Ainda, a auditoria de enfermagem é a comparação entre a assistência oferecida e os padrões considerados aceitáveis,⁹ podendo aliar-se aos processos gerenciais, e assumindo, além da função de controle, pelas análises, avaliações, comprovações, reorientação das ações, funções e/ou serviços.¹⁴

As finalidades da auditoria têm como objetivo identificar áreas deficientes dos serviços de enfermagem, propiciando subsídios concretos para que decisões sejam tomadas em relação ao remanejamento e ao aumento de pessoal, e promovendo, conseqüentemente, melhoria na assistência de enfermagem.⁷ A eficácia das estratégias

despendidas para alcançar a qualidade dos cuidados de enfermagem somente pode ser percebida mediante análises criteriosas e contínuas. A qualidade não deve ser compreendida como meta, mas como dinamismo contínuo.¹⁵

Com a compreensão da auditoria como um processo educativo, passam a existir subsídios para a implantação e o gerenciamento de uma assistência de qualidade.¹⁰ Quando a assistência ao paciente é de má qualidade, os custos da internação aumentam e, por conseguinte, surge a necessidade de aptidão do enfermeiro auditor, para realizar a auditoria, aglomerando as vertentes contábeis e da qualidade.¹⁶ Qualidade assistencial é considerada um processo complexo, que tem como função conhecer constantemente as ações sujeitas a melhorias na dinâmica de trabalho da equipe de enfermagem.²

O prontuário do paciente vem se firmando como ferramenta importante na avaliação da qualidade da assistência prestada aos clientes na instituição hospitalar, outorgando informações vitais para a tomada de decisões, referentes aos cuidados com o paciente, processos judiciais e operadoras de saúde. A maneira como a qualidade da assistência é prestada ao usuário é um dos principais indicadores de excelência, e consideram-se a competência do profissional que a desempenha, a segurança e a efetividade da ação de enfermagem, além da forma como ela é registrada.¹⁷

Neste sentido, ressalta-se a importância do registro do cuidado no prontuário do paciente pela equipe de enfermagem, para que seja mensurada a qualidade da assistência oferecida ao paciente, o que é fundamental ao processo de auditoria.

Auditoria de enfermagem como ferramenta nas tomadas de decisão

Nesta categoria, foram analisados artigos que mencionassem peculiaridades e benefícios que a auditoria de enfermagem proporciona aos gestores e/ou administradores nas tomadas de decisões, diante do controle da qualidade da assistência.

Tomar decisões é rotineiramente compreendido como o mesmo que administrar, sendo um dos preceitos de julgamento do administrador experiente. Diversos educadores utilizam os termos “solução de problemas” e “tomada de decisão” como sinônimos. Há, entretanto, uma pequena diferença entre eles. Mesmo que decidir seja o último momento no processo de solucionar problemas, é possível que

uma decisão seja tomada sem a análise completa necessária para solução de problemas.¹⁸

A importância atribuída ao atendimento das expectativas de seus clientes ou consumidores e a elaboração de bens e serviços com qualidade são condições que proporciona o sucesso das organizações. Dentre as funções do processo administrativo, o controle é a função que compreende a implantação de padrões, a medição da execução em relação a tais padrões, o relato dos resultados e a tomada de ação, sendo, por conseguinte, uma forma de controle de qualidade da assistência prestada aos clientes, pois proporciona verificar se tudo foi executado de acordo com o que foi delineado e ordenado, e com as ordens dadas, para apontar erros ou corrigir falhas.⁹

Com a finalidade de garantir a qualidade dos serviços prestados aos clientes, nos dias atuais, grandes empresas têm se preocupado em utilizar a auditoria, de forma contínua, em suas organizações, visto que os clientes estão cada vez mais convictos de seus direitos.¹⁹

A auditoria é um sistema de verificação e controle, para informar a administração sobre a eficácia e eficiência dos projetos propostos. Sua função não é somente indicar falhas e problemas, mas também destacar sugestões e soluções, adotando um perfil eminentemente educacional.²⁰ Caracterizada como uma ferramenta gerencial utilizada pelos profissionais da saúde, em especial os enfermeiros, com o objetivo de avaliar a qualidade da assistência de enfermagem e os custos resultantes da prestação desta atividade.⁷

Na atualidade, a auditoria de enfermagem é desempenhada e expandida nas instituições públicas e privadas, para minimizar desperdícios de materiais, medicamentos, equipamentos e recursos humanos. A auditoria, no âmbito hospitalar, pode ser aplicada como instrumento de desempenho gerencial, analisando a assistência e proporcionando aperfeiçoamento profissional e científico da enfermagem.¹

CONCLUSÃO

Embora os resultados da pesquisa indiquem a auditoria de enfermagem na atualidade apenas voltada à área contábil e financeira, já se observa sua inserção por novas dimensões e mostra sua importância nas instituições hospitalares e operadoras de serviços de saúde.

Este estudo identificou artigos científicos

nacionais sobre auditoria de enfermagem suas peculiaridades e os benefícios que subsidiam os gestores na tomada de decisão no controle da qualidade da assistência. A auditoria pode ser considerada ferramenta indispensável para mensurar a qualidade da assistência de enfermagem, fazendo-se essencial para redução de gastos e aumento do faturamento hospitalar.

Não devem existir dificuldades para que o enfermeiro auditor realize seu trabalho otimizado, pois ele é quem está mais bem preparado para avaliar, processar e integrar informações de diferentes áreas do hospital. Ao dominar, de forma minuciosa, os custos e as condições que melhoram a assistência oferecida ao paciente, o enfermeiro auditor reúne informações importantes para gestão e decisão, no controle da qualidade da assistência.

Ainda é insuficiente a produção científica sobre auditoria de enfermagem. São necessários outros estudos, que permitam delinear as questões referentes aos benefícios que a auditoria de enfermagem oferece aos gestores, no que se refere às tomadas de decisões, no intuito de proporcionar assistência de qualidade. A auditoria pode nos advertir para novos e antigos problemas ou inconformidades e apontar alternativas de correções e/ou prevenções.

REFERÊNCIAS

1. Silva MV, Silva LM, Dourado HH, Nascimento AA, Moreira TM. Limites e possibilidades da auditoria em enfermagem e seus aspectos teóricos e práticos. *Rev Bras Enferm* [Internet]. 2012 [citado em 2018 Ago 31];65(3):535-8. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/S0034-71672012000300021>
2. Silva RB, Loureiro MD, Frota OP, Ortega FB, Ferraz CC. Qualidade da assistência de enfermagem em unidade de terapia intensiva de um hospital escola. *Rev Gaúcha Enferm*. [Internet]. 2013 [citado em 2018 Ago 31];34(4):114-20. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/S1983-14472013000400015>
3. Munhoz S. Gerenciamento dos custos da assistência de enfermagem. In: Conselho Regional de Enfermagem de São Paulo (Coren-SP). *Gestão em enfermagem: ferramentas para prática segura*. São Paulo: Yendis; 2011. p. 233.
4. Manzo BF, Brito MJ, Corrêa AR. Implicações do processo de Acreditação Hospitalar no cotidiano de profissionais de saúde. *Rev Bras EnfermUSP* [Internet]. 2012 [citado em 2018 Ago 31];46(2):388-94. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/S0080-62342012000200017>
5. Faraco MM, Albuquerque GL. Auditoria do método de assistência de enfermagem. *Rev Bras Enferm*. [Internet]. 2004 [citado em 2018 Ago 31];57(4):421-4. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/S0034-71672004000400007>
6. Galante AC. Auditoria hospitalar do serviço de enfermagem. Goiânia: AB; 2005.
7. Dias TC, Santos JL, Cordenuzzi OC, Prochnow AG. Auditoria em enfermagem: revisão sistemática da literatura. *Rev Bras Enferm*. [Internet]. 2011 [citado em 2018 Ago 31];64(5):931-7. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/S0034-71672011000500020>.
8. Polit DF, Beck CT, Hungler BB. *Fundamentos de pesquisa em enfermagem: métodos, avaliação e utilização*. 5. ed. Porto Alegre: Artmed; 2004.
9. D'Innocenzo M, Feldman LB, Fazenda NR, Helito RA, Ruthes RM. *Indicadores, auditorias e certificações: ferramentas de qualidade para gestão em saúde*. 2. ed. São Paulo: Martinari; 2010.
10. Pinto KA, Melo CM. A prática da enfermeira em auditoria em saúde. *Rev Esc EnfermUSP*. [Internet]. 2010 [citado em 2018 Ago 31];44(3):671-8. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/S0080-62342010000300017>.
11. Costa MS, Forte BP, Alves MD, Viana JF, Oriá MO. Auditoria em enfermagem como estratégia de um marketing profissional. *Rev Bras Enferm*. [Internet]. 2004 [citado em 2018 Ago 31];57(4):497-9. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/S0034-71672004000400024>.
12. Passos ML, Borges CT, Cavalcante MB, Gurgel MG, Costa MS, Alves MD. Auditoria de enfermagem: conhecimento de profissionais em hospital público de referência. *Rev RENE*. [Internet]. 2012 [citado em 2018 Ago 31];13(5):1025-33. Disponível em: <http://bases.bireme.br/cgi-bin/wxislind.exe/iah/online/#3>.
13. Conselho Federal de Enfermagem (COFEN). Resolução n. 266/2001. Aprova atividades de Enfermeiro Auditor [Internet]. Brasília, DF: COFEN; 2001 [citado em 2018 Ago 31]. Disponível em: <http://www.potalcofen.gov.br/2007/materias.asp?ArticleID=7095§ionID=34>.
14. Melo MB, Vaitsman J. Auditoria e avaliação no Sistema Único de Saúde. *Rev São Paulo Perspect* [Internet]. 2008 [citado em 2018 Ago 31];22(1):152-64. Disponível em: <http://www.esp.mg.gov.br/wp-content/uploads/2009/04/Artigo-Auditoria1.pdf>.
15. D'Innocenzo M, Adami NP, Cunha IC. O movimento pela qualidade nos serviços de saúde e enfermagem. *Rev Bras Enferm* [Internet]. 2006 [citado em 2018 Ago 31];59(1):84-8. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/S0034-71672006000100016>
16. Scarparo AF, Ferraz CA, Chaves LD, Gabriel CS. Tendências da função do enfermeiro auditor no mercado em saúde. *Texto Contexto - Enferm*. [Internet]. 2010 [citado em 2018 Ago 31];19(1):85-92. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/S0104-07072010000100010>
17. Miranda NR, Costa RF, Pereira SA. Auditoria em enfermagem e suas interfaces com o cuidado: uma revisão de literatura. *Periódicos PUC Minas*. [Internet]. 2011 [citado em 2018 Ago 31];1(2):287-306.
18. Marquis BL, Huston CJ. *Administração e Liderança em Enfermagem: Teoria e prática*. 8. ed. Porto Alegre: Artmed; 2015.
19. Pinheiro A, Campos D, Camelo SH, Oliveira TL. Auditoria de enfermagem e a qualidade da assistência à saúde: uma revisão da literatura. *Rev EletrEnf*. [Internet]. 2009 [citado em 2018 Ago 31];11(4):1018-25. Disponível em: <http://www.fen.ufg.br/revista/v11/n4/pdf/v11n4a28.pdf>
20. Setz VG, D'Innocenzo M. Avaliação da qualidade dos

registros de enfermagem no prontuário por meio da auditoria. Acta Paul Enferm. [Internet]. 2009 [citado em 2018 Ago 31]; 22(3):313-7. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.1590/S0103-21002009000300012>>.

Recebido em:30/08/2018

Aceito em:10/09/2018

Como citar: FURUKAWA, Maria Solange Azevedo et al. Auditoria de enfermagem e tomada de decisão no controle da qualidade da assistência. Revista Interdisciplinar de Promoção da Saúde, Santa Cruz do Sul, v. 1, n. 3, set. 2018. ISSN 2595-3664. Disponível em: <<https://online.unisc.br/seer/index.php/ripsunisc/article/view/12790>>. Acesso em: 07 jan. 2019. doi: <https://doi.org/10.17058/rips.v1i3.12790>